



# RESENHA

Mensal do Mercado de Energia Elétrica  
ANO XVI • Número 187 • Abril de 2023

BASE  
MARÇO  
2023



## DESTAQUES

- Consumo nacional de eletricidade cresceu 3,3% na média em março, na comparação interanual. Classe industrial liderou, seguida por residencial e comercial.
- Consumo industrial tem a maior taxa de expansão desde setembro de 2021, puxado principalmente pela metalurgia, porém 19 dos 37 setores monitorados retraíram.
- Clima um pouco mais seco em alguns Estados do país contribuiu para o aumento do consumo. Destaque para o Norte e Sul.
- O bom desempenho do setor de serviços influenciou a expansão do consumo comercial. Norte, Sul e Sudeste puxaram o resultado.

## RESULTADOS DO MÊS

(variação em relação ao mesmo mês do ano anterior)

CONSUMO TOTAL **3,3%**

CATIVO: -0,1%

LIVRE: 8,9%



INDUSTRIAL  
5,8%



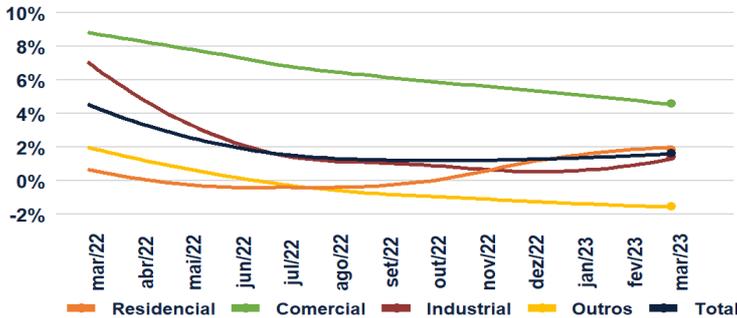
RESIDENCIAL  
2,8%



COMERCIAL  
2,2%

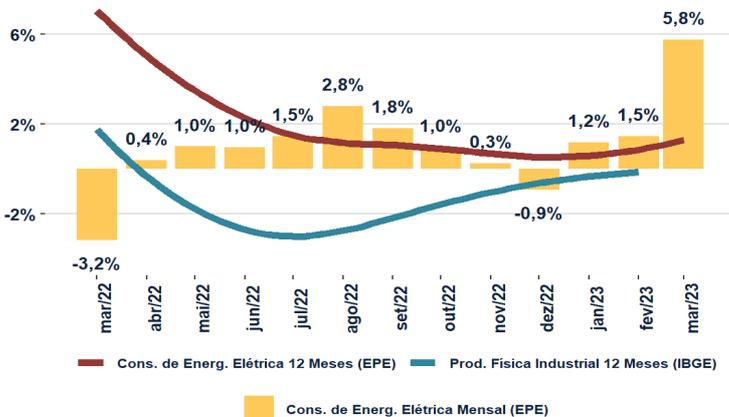
## VARIÇÃO [%] DO CONSUMO NA REDE EM 12 MESES

(em relação ao mesmo período do ano anterior)



## TAXAS PRODUÇÃO FÍSICA X CONSUMO INDUSTRIAL: 2022-2023

Fonte: IBGE (Produção Industrial) e EPE (Energia Elétrica).

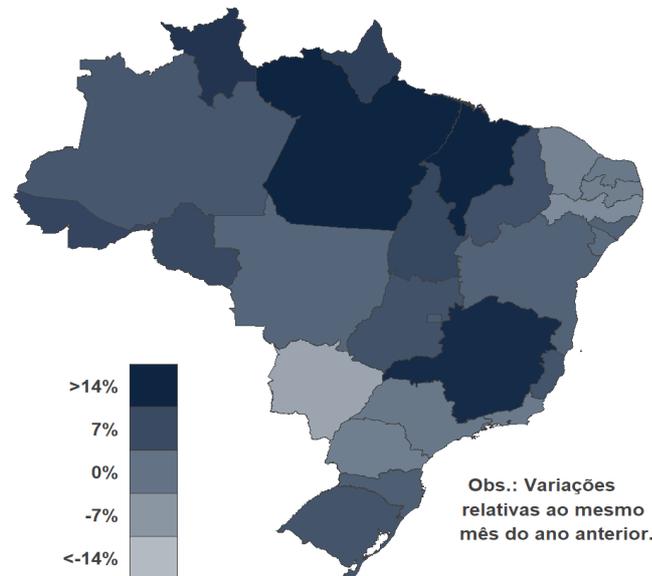


## CONSUMO INDUSTRIAL POR SETOR

10+ ELETOINTENSIVOS	PARTIC.	ΔGWh	Δ%
METALÚRGICO	26,2%	584	16,6
EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	7,3%	127	12,5
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	13,6%	67	3,2
AUTOMOTIVO	3,5%	17	3,2
PAPEL E CELULOSE	5,0%	16	2,1
BORRACHA E MATERIAL PLÁSTICO	5,4%	-9	-1,1
PRODUTOS METÁLICOS <sup>1</sup>	2,2%	-16	-4,4
TÊXTIL	3,3%	-23	-4,2
PRODUTOS MINERAIS NÃO-METÁLICOS	7,4%	-27	-2,3
QUÍMICO	10,4%	-37	-2,3
<b>TOTAL</b>	<b>84,2%</b>	<b>699</b>	

<sup>1</sup> Exceto máquinas e equipamentos.

## TAXAS MENSAS DO CONSUMO



## COMPORTAMENTO DO CONSUMO

O consumo nacional de energia elétrica foi de 45.713 GWh em março de 2023, crescimento de 3,3% em comparação com mesmo mês de 2022. A classe industrial (+5,8%) puxou a alta, seguida pelas classes residencial (+2,8%) e comercial (+2,2%). No acumulado em 12 meses o consumo nacional registrou 511.294 GWh, alta de 1,6% em comparação ao período imediatamente anterior.

Com 15.970 GWh, a classe industrial expandiu em 5,8% seu consumo de eletricidade em março, a maior taxa de expansão desde setembro de 2021. Todas as regiões do País elevaram o consumo de eletricidade: Norte (+17,3%) e Nordeste (+16,6%) lideraram, seguidas por Sudeste (+3,3%), Centro-Oeste (+2,7%) e Sul (+1,4%). Embora a indústria tenha elevado o consumo, 19 dos 37 setores monitorados apresentaram retração, cinco deles entre os dez mais eletrointensivos da indústria. Metalurgia (+584 GWh; +16,6%) liderou a expansão no consumo, puxado pela cadeia do alumínio primário no Maranhão, principalmente, e no Pará. Também se destacaram a extração de minerais metálicos (+127 GWh; +12,5%), com Minas Gerais respondendo por quase metade de toda a expansão, enquanto o Pará por pouco mais de um quarto; e a fabricação de produtos alimentícios (+67 GWh; +3,2%), que recebeu contribuição da elevação nas exportações de carnes de aves frescas, refrigeradas ou congeladas, açúcares e melações e farelos de soja e outros alimentos para animais. Por outro lado, as maiores retrações no consumo de eletricidade foram em produtos químicos (-37 GWh; -2,3%), produtos minerais não-metálicos (-27 GWh; -2,3%), e produtos têxteis (-23 GWh; -4,2%).

O consumo de energia elétrica das residências foi de 14.314 GWh em março, crescimento de 2,8% em comparação ao mesmo mês de 2022. Alguns fatores podem ter contribuído para o aumento do consumo da classe: clima mais seco em algumas localidades do país, programa de redução de perdas de algumas distribuidoras, melhoria da qualidade de operação de distribuidoras (redução do DEC e FEC) e as tarifas de energia elétrica mais baixas – pois no ano passado, no mesmo mês, a tarifa era de escassez hídrica com cobrança adicional. Todas as regiões do País tiveram expansão no consumo de energia elétrica, sendo o maior destaque a região Norte (+6,9%), seguida pelo Sul (+4,7%), Centro-Oeste (+2,3%), Sudeste e Nordeste (+2,0%, ambas). Entre as Unidades da Federação, os maiores acréscimos ocorreram no Amapá (+16,5%), Acre (+13,4%), Roraima (+12,3%), Minas Gerais (+12,0%), Rio Grande do Sul (+10,4%), Pará (+8,3%), Alagoas (+8,1%) e Tocantins (+8,0%). Por outro lado, os únicos Estados que registraram queda do consumo foram: Mato Grosso do Sul (-15,9%), Ceará (-3,9%), Paraná (-3,0%), Rio de Janeiro (-2,1%), Amazonas (-2,0%), Rio Grande do Norte (-1,2%) e Paraíba (-0,9%). Alguns desses Estados foram afetados por chuvas acima da média, o que pode ter favorecido a diminuição do consumo.

Em março de 2023, o consumo de eletricidade da classe comercial ampliou 2,2%, atingindo 8.592 GWh. Foi o maior valor de consumo da classe já registrado pela EPE. O bom desempenho do setor de serviços e, em menor grau, do setor de vendas do varejo puxaram o crescimento do consumo da classe. De acordo com os últimos dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE), o setor de serviços teve alta de 5,4% em fevereiro de 2023, em relação ao mesmo mês de 2022. O setor de transportes e de informação e comunicação foram os que mais podem ter influenciado no aumento do consumo. O setor de vendas varejo (PMC/IBGE) cresceu 1,0% no mesmo período. O setor de hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo e combustíveis e lubrificantes foram os que puxaram o avanço do setor. Além disso, em março de 2022 o Brasil ainda estava em estado de emergência sanitária devido à pandemia de COVID-19. Norte (+9,2%), Sul (+4,0%) e Sudeste (+2,5%) apresentaram aumento do consumo de energia elétrica. Em contrapartida, Nordeste e Centro-Oeste (-1,3%, ambas) anotaram retração no consumo de eletricidade. Entre os Estados, os maiores destaques no incremento do consumo no mês foram: Roraima (+14,4%), Pará (+11,3%), Minas Gerais, Alagoas (+8,2%, ambas), Amazonas (+8,1%), Rondônia (+8,0%), Santa Catarina (+7,2%) e Tocantins (+6,6%). Enquanto isso, Mato Grosso do Sul (-10,5%), Pernambuco (-5,9%), Ceará (-3,6%), Rio Grande do Norte (-3,3%), Paraíba (-1,7%), Bahia (-0,9%), Rio de Janeiro, Goiás (-0,3%, ambos) e Sergipe (-0,1%) retraíram seus consumos.

Quanto ao ambiente de contratação, o mercado livre apresentou crescimento de 8,9% no consumo do mês, enquanto o consumo cativo das distribuidoras de energia elétrica permaneceu estável (-0,1%).

# TABELA SÍNTESE

Consumo (GWh)	EM MARÇO			ATÉ MARÇO			12 MESES		
	2023	2022	%	2023	2022	%	2023	2022	%
<b>SETORES</b>									
BRASIL	45.713	44.269	3,3	131.423	128.838	2,0	511.294	503.142	1,6
RESIDENCIAL	14.314	13.924	2,8	41.305	40.019	3,2	154.241	151.486	1,8
INDUSTRIAL	15.970	15.100	5,8	45.508	44.254	2,8	184.218	181.627	1,4
COMERCIAL	8.592	8.404	2,2	24.844	24.355	2,0	92.981	88.924	4,6
OUTROS	6.837	6.841	-0,1	19.766	20.210	-2,2	79.854	81.104	-1,5
<b>SUBSISTEMAS</b>									
SISTEMAS ISOLADOS	250	241	3,6	711	717	-0,8	2.936	2.937	0,0
NORTE	3.757	3.073	22,2	10.693	9.015	18,6	42.027	37.927	10,8
NORDESTE	6.790	6.804	-0,2	19.972	19.800	0,9	78.753	78.712	0,1
SUDESTE/C.OESTE	25.959	25.361	2,4	74.151	73.438	1,0	292.695	289.285	1,2
SUL	8.958	8.789	1,9	25.896	25.868	0,1	94.882	94.281	0,6
<b>REGIÕES GEOGRÁFICAS</b>									
NORTE	3.327	3.004	10,8	9.468	8.813	7,4	38.748	36.770	5,4
RESIDENCIAL	949	888	6,9	2.723	2.600	4,7	11.356	10.782	5,3
INDUSTRIAL	1.460	1.245	17,3	4.177	3.730	12,0	16.545	15.695	5,4
COMERCIAL	491	450	9,2	1.374	1.288	6,7	5.672	5.381	5,4
OUTROS	427	421	1,4	1.194	1.194	-0,1	5.175	4.912	5,4
NORDESTE	7.856	7.472	5,1	22.996	21.746	5,7	89.470	86.955	2,9
RESIDENCIAL	2.861	2.805	2,0	8.446	8.068	4,7	32.093	31.637	1,4
INDUSTRIAL	2.308	1.980	16,6	6.659	5.737	16,1	25.360	23.230	9,2
COMERCIAL	1.263	1.279	-1,3	3.792	3.784	0,2	14.793	14.611	1,2
OUTROS	1.423	1.407	1,1	4.099	4.157	-1,4	17.224	17.477	-1,4
SUDESTE	22.141	21.632	2,4	63.148	62.591	0,9	247.539	245.109	1,0
RESIDENCIAL	6.776	6.643	2,0	19.155	18.781	2,0	71.473	70.657	1,2
INDUSTRIAL	8.129	7.870	3,3	23.293	23.266	0,1	95.784	96.160	-0,4
COMERCIAL	4.507	4.398	2,5	12.951	12.682	2,1	48.251	45.601	5,8
OUTROS	2.728	2.720	0,3	7.750	7.862	-1,4	32.031	32.690	-2,0
SUL	8.958	8.789	1,9	25.896	25.868	0,1	94.882	94.281	0,6
RESIDENCIAL	2.504	2.392	4,7	7.457	7.089	5,2	25.429	24.654	3,1
INDUSTRIAL	3.191	3.146	1,4	8.799	9.022	-2,5	35.912	36.101	-0,5
COMERCIAL	1.661	1.597	4,0	4.816	4.668	3,2	16.608	15.940	4,2
OUTROS	1.602	1.653	-3,1	4.825	5.089	-5,2	16.933	17.586	-3,7
CENTRO-OESTE	3.431	3.372	1,8	9.915	9.820	1,0	40.655	40.027	1,6
RESIDENCIAL	1.223	1.195	2,3	3.524	3.481	1,2	13.890	13.755	1,0
INDUSTRIAL	882	859	2,7	2.581	2.499	3,3	10.618	10.442	1,7
COMERCIAL	670	679	-1,3	1.911	1.933	-1,1	7.657	7.391	3,6
OUTROS	657	640	2,7	1.899	1.907	-0,4	8.489	8.439	0,6

Séries Históricas de Consumo Total (<https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>)

## Coordenação Geral

Giovani Vitória Machado

## Coordenação Executiva

Carla C. Lopes Achão

## Equipe de Desenvolvimento

Bruno Maurício R. Crotman  
Flavio Raposo de Almeida

## Equipe Técnica

Glauco Vinicius R. Faria (coord. técnico)  
Lena Santini Souza Menezes Loureiro  
Marcelo Henrique Cayres Loureiro  
Simone Saviolo Rocha

A EPE se exime de quaisquer responsabilidades sobre decisões ou deliberações tomadas com base no uso das informações contidas nesta Resenha, assim como pelo uso indevido dessas informações.

Dúvidas podem ser endereçadas ao email:

[copam@epe.gov.br](mailto:copam@epe.gov.br)